

Sem governo propenso a negociações, greve dos servidores continua por tempo indeterminado

Foto: Sindsprev-PE



Em quase 15 dias de greve dos servidores públicos federais do INSS, 23 estados mais o Distrito Federal fecharam as portas de seus locais de trabalho e paralisaram suas atividades. Em Pernambuco, o trabalho do Sindsprev-PE já alcançava trabalhadores de 63 APS's do interior dias antes do movimento ser iniciado.

Em tempos de muito trabalho, desde o dia 23 de março, de segunda à sexta-feira, há servidores concentrados na frente da Gerência Executiva Recife e

também em várias agências da RMR.

Até o momento, um ato público e unificado foi realizado no dia 30 de março em todos os estados do país e também no Distrito Federal, — que teve a participação de José Bonifácio Monte, diretor do Sindsprev-PE e da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Seguridade Social - CNTSS. No Recife, a CUT e outras entidades sindicais se uniram ao Sindsprev e protestaram em frente ao Ministério da Economia.

No dia 1 de abril, José Bonifácio Monte participou de reunião em Brasília - DF, com o Coordenador geral de Negociação Sindical no Serviço Público, José Borges de Carvalho Filho, que também não ofereceu proposta de negociação e ignorou a reivindicação da categoria. O governo está irredutível para mexer no orçamento público em benefício dos serviços do povo. Segundo seus representantes, faltam recursos para atender o orçamento. A escora para esse argu-

mento, ampara-se na EC 95, conhecida como a emenda do “teto de gastos” e com isso, a falta de investimento em concursos públicos, na infraestrutura física e tecnológica dos órgãos públicos, no congelamento de salário de cinco anos dos trabalhadores, dentre outros problemas, é “justificada”, — apesar de o mesmo governo aprovar fundo eleitoral de 4,9 bilhões.

Em 13 dias de greve, sem nada mudar, os servidores resistem em busca de seus direitos. O diretor Carlos Tavares, que atua nas relações com as APS's do interior de Pernambuco, faz uma análise do quadro corporativo das agências: “estamos trabalhando com um quadro reduzido de servidores. Há agências do INSS no Recife que possuem 18 guichês mas somente dois trabalhadores atendendo e estes, por sua vez, exercem suas atividades com sistemas lentos e inoperantes, além do cansaço mental criado pelas metas de trabalho abusivas propostas pelo próprio INSS”.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALEPE - PÁG 2



COMEMORAÇÃO DOS APOSENTADOS - PÁG 4



Audiência Pública na Alepe reforça reivindicação pela reestruturação de atendimento do INSS

Foto: Sindsprev-PE



Dia 5 de abril foi dia de audiência pública na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) e o Sindsprev-PE esteve presente na mesa para discutir a reestruturação do atendimento do INSS. Promovido pela Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco - Fetape e pela Comissão de Agricultura da Alepe, o debate fez parte das ações nacionais do Dia “D” de mobilização nacional e contou com o apoio da CUT e de parlamentares favoráveis à categoria.

O auditório Sérgio Guerra foi preenchido por diretores e filiados do Sindsprev-PE, representantes de outras entidades sindicais e cerca de 250 trabalhadores e trabalhadoras rurais de Pernambuco que lotaram o Plenário

para a discussão do sucateamento do INSS. Que foi mediada pelo Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Agricultura da Alepe, Doriel Barros.

Por anos a EC 95 tem sido utilizada pelo governo para não investir no orçamento dos serviços públicos e o INSS opera à míngua, com sistema operacional lento e máquinas em estado de defasagem.

O diretor do Sindsprev, José Bonifácio Monte, discursou no Plenário sobre o descaso do governo com o órgão: “estamos no 14º dia de greve e para vocês terem ideia, nos últimos três anos, mais de 50% dos servidores se aposentaram. Trabalhamos com apenas 50% do efetivo. Isso já era denunciado desde 2015. Os órgãos públicos já avisavam que

isso iria acontecer”, afirmou reforçando a necessidade do investimento em concursos públicos. Bonifácio finalizou comentando os mais de 2 milhões de processos atrasados e a tecnologia defasada do INSS.

O Deputado Federal Carlos Veras (PT/PE), participou do debate e mencionou o desejo de Bolsonaro em acabar com a Previdência Social começando pela reforma previdenciária e fez questão de pontuar que “a greve do Sindsprev e da Previdência Social é também a greve dos trabalhadores rurais”.

Outro que participou da mesa foi o Deputado Estadual Isaltino Nascimento. Servidor público federal e que já coordenou o Sindsprev-PE, também comentou o descaso do governo: “todos os equipa-

mentos estão obsoletos e o quadro de servidores para atender a população só diminuiu. Quem continua no INSS são os servidores de 20, 30 anos atrás. Os que saíram, ou se aposentaram ou, sendo mais jovens e com salários muito baixos, migraram para outros concursos”, concluiu.

Na mesa também estiveram presentes a Presidenta da Fetape, Cícera Nunes, que afirmou que precisamos olhar a Previdência Social como um direito nosso; o vice-presidente da Fetape, Adelson Freitas, o Deputado Estadual e ex-prefeito do Recife, João Paulo e o presidente da CUT, Paulo Rocha.

Por conclusão, Doriel apresentou os seguintes encaminhamentos: “vamos cobrar dos deputados federais, em documento, para votarem juntos/as contra os cortes da previdência social, cobrar das câmaras municipais que promovam debates municipais, vamos solicitar uma audiência com a superintendência do INSS Nordeste e com o Ministério Público de Pernambuco, além de mover uma ação civil pública denunciando o descaso com o INSS. Vamos denunciar o desmonte para mobilizar cada vez mais a sociedade”, finalizou encerrando o debate da mesa.

Expediente

INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS
FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.
Fone: (81) 2127-8333.
Site: www.sindsprev.org.br
E-mail: siprevpe@uol.com.br

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio
Secretaria Geral: Irineu Messias
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição: Marthiene Oliveira
Textos: Marthiene Oliveira
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Sindsprev-PE em Brasília-DF em busca de negociações para a categoria



Nos dias 5 e 6 de abril, com 15 dias da greve, o coordenador geral, Luiz Eustáquio e a diretora Stela Pragana, estiveram em Brasília - DF, para buscar negociações em nome da categoria. O trabalho começou no Congresso Nacional, a partir disso, novas reuniões já estão em processo de agendamento com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira e com o Ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

No final da tarde do dia 5, a reunião foi com o Ministério da Economia e os representantes da CNTSS e Fenasps para dialogar sobre a pauta específica do INSS. Um dos pontos abordados foi a discussão do regulamento do Comitê Gestor de Carreiras do Seguro Social, esse regulamento já existe e está sendo encaminhado para negociação.

Outro ponto importante na reunião foi a discussão da transformação da carreira do INSS para carreiras típicas de Estado. O INSS apresentou uma nota técnica que está sendo construída através da reivindicação dos

trabalhadores já há algum tempo. Nesta quarta-feira(6), outra reunião foi realizada para análise dessa nota sobre os anseios atendidos da categoria e, a partir disso, encaminhar para o Ministério da Economia. Segundo os diretores, o INSS se colocou favorável à esta pauta desde que os próximos concursos sejam realizados para servidores que possuem nível de escolaridade superior.

Além desses pontos, os processos de trabalho do INSS, como a super meta de 30% e a informação de que os servidores que aderirem à greve serão punidos nos programas de gestão também estão em discussão nessa estadia dos diretores em Brasília. "O código 95 é o código de greve, o servidor jamais poderá ser punido. Você não pode, por exemplo, sair de um programa de gestão porque você está em greve... de jeito nenhum. Isso ficou muito pactuado aqui na reunião que tivemos", afirmou Luiz Eustáquio em vídeo gravado diretamente de Brasília.

Dona Geni: memórias de uma servidora grevista

Há 32 anos, Geni Machado, 89, está aposentada. No sistema da Previdência, consta a função de servidora do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS que tomou posse no dia 15 de junho de 1960 e entregou a coordenação da tesouraria da Gerência Executiva Recife, no dia 15 de julho de 1990, como ela mesma faz questão de mencionar.

Grevista de carteirinha, Dona Geni, que possui uma saúde invejável, afirma com muita veemência que parte das coisas que possui hoje, inclusive seu apartamento, foi devido às lutas em dias de greve. "Eu não lembro ao certo quando foi minha primeira greve, só sei que de 6h15 da manhã eu já estava na frente do INSS da Mário Melo sem deixar ninguém entrar. As colegas que não aderiam ao movimento, ousavam pular a grade da agência e então eu gritava: vai rasgar a calça, com muita brincadeira e bom humor, mas sabendo

Sindsprev-PE, participa de todas as mobilizações do sindicato. Dos atos públicos, das paralisações, das assembleias e atividades da categoria.

Filha de um auditor fiscal que era contra movimentos progressistas, em tempos de ditadura, Geni fugia de casa para levar comida aos colegas que estavam nos protestos. "Quando meu pai se aproximava à minha procura, eu pulava o muro e me escondia. Depois que ele saía, eu descia e continuava o meu trabalho. É claro que vou lutar pelos meus direitos. Se eu não tivesse lutado, teria o que tenho hoje? claro que não teria!", afirma.

Ela ainda deixa uma mensagem para os servidores mais jovens que não aderiram ao movimento: "Venham para a greve! O nosso dinheiro já está bem pequenininho. Daqui a pouco, estaremos com uma cuia pedindo esmolos".



“Manhã de Sol Cubana” marca comemoração do Dia dos aposentados do Sindsprev

Fotos: Sindsprev-PE



No último sábado, dia 2 de abril, o Sindsprev-PE realizou um evento para os aposentados com uma “Manhã de Sol Cubana” para todos os envolvidos. A festa aconteceu em comemoração ao Dia do Aposentado, registrado em 24 de janeiro, mas que não pode ser comemorado por causa da pandemia do novo coronavírus.

A Manhã de Sol Cubana contou com a apresentação musical da Banda Los Cubanos, muita dança e roupas coloridas.

O evento foi realizado no Centro de Formação e Lazer do Sindsprev - CFL e contou também com um espaço de beleza para os aposentados e dinâmicas criativas promovidas em parceria com a Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP.

Para Albani de Melo, 73, o momento foi maravilhoso: “podemos rever nossas amigas, dançamos ao som das

músicas cubanas e contemplamos uma organização linda, promovida pela direção do Sindsprev. Espero que momentos como esse se repitam cada vez mais”, afirmou a aposentada do Ministério da Saúde.

Os aposentados, durante a pandemia, precisaram se reinventar. A festa também é uma grande conquista para o novo ciclo iniciado, que ainda exige cautela mas já permite confraternizações ao estilo.

Segundo a diretora do Comitê dos aposentados, Amara Vital, o momento é de alegria. “Saber que finalmente estamos voltando às nossas atividades presenciais com um momento cheio de estilo deixa o nosso coração maisquentinho. Cada idoso desse tem uma história de conquistas mas também de muita luta. Poder ver a alegria nos olhos deles, é saber que estamos vivendo tempos de renovo”.

